

ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO: FORMULÁRIO DE ANÁLISE DE NECESSIDADES, DE RECOLHA DE DADOS E DE SELEÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

**WP1 PREPARATION
MAPPING THE CONTEXT OF THE RESEARCH NEEDS
ON INFORMAL JOBS AND INFORMAL ECONOMY AT
LATIN-AMERICAN HEIs.**

**Deliverable 1.3.
Methodology Document and Questionnaires**

VERSÃO 1.0

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





ÍNDICE

LISTA DE ACRÓNIMOS	2
1. INTRODUÇÃO	3
2. SOBRE A WP1 “MAPEANDO O CONTEXTO DAS NECESSIDADES DE PESQUISA EM EMPREGO INFORMAL E EM ECONOMIA INFORMAL EM HEIs LATINO-AMERICANAS”	3
3. OBJETIVOS DO ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.....	5
4. QUESTIONÁRIO PARA ANÁLISE DE NECESSIDADES NO DOMÍNIO DO TRABALHO E DA ECONOMIA INFORMAIS.....	6
4.1 OBJETIVOS.....	6
4.2 PROCESSO DE CRIAÇÃO	6
4.3 GRUPOS ALVO	7
4.4 RESPONSABILIDADES DOS PARCEIROS LATINO-AMERICANOS.....	8
4.5 METODOLOGIA PARA COLETAR INFORMAÇÃO	9
4.6 PROCESSO DE ATIVIDADES PARA COLETA DE DADOS.....	10
4.7 METODOLOGIA PARA ANÁLISE DE RESULTADOS	11
4.8 QUESTIONÁRIOS DE ANÁLISE DE NECESSIDADES	11
5. COLETA DE BOAS PRÁTICAS.....	12
5.1 INTRODUÇÃO	12
5.1 OBJETIVO GERAL	14
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
5.3 GRUPOS ALVO	15
ANEXO III – MODELO PARA A COLETA DE BOAS PRÁTICAS	16



LISTA DE ACRÓNIMOS

CELMR	Centre for European Labour Market Research.
CES	Centro de Estudos Sociais/Centre for Social Studies.
EC	European Commission/Comissão Europeia.
EU	European Union/União Europeia
HE	Higher Education
HEI	Higher Education Institutions
ILO	International Labour Organisation
LA	Latin-America
UA	Universidade de Alicante (Espanha).
UBA	Universidade de Buenos Aires (Argentina).
UNL	Universidade Nacional del Litoral (Argentina).
UNR	Universidade Nacional de Rosario (Argentina).
UC	Universidade de Coimbra (Portugal).
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande (Brasil).
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas (Brasil).
UFPB	Universidade Federal da Paraíba (Brasil).
UVM	Universidad Viña del Mar (Chile).
UMAG	Universidad de Magallanes (Chile).
USS	Universidad San Sebastián (Chile).
WP	Work Package

1. INTRODUÇÃO

No âmbito da WP1 “Mapeando o contexto das necessidades de pesquisa sobre empregos informais e economia informal nas IES da América Latina”, este documento apresenta o contexto metodológico relativo, por um lado, à análise de necessidades do corpo académico das IES da América Latina no âmbito do seu envolvimento em programas de pesquisa sobre economia informal e no que respeita à recolha de informação sobre emprego informal; e, por outro lado, no que tem a ver com a coleta de boas práticas em matéria de análise do mercado informal de trabalho.

Em primeiro lugar, este documento disponibiliza informações sobre o conjunto de tarefas (*Work Package*) inerente à coleta de dados realizada. Posteriormente, o documento é dividido em duas secções. Por um lado, são apresentadas as indicações metodológicas relativas aos objetivos e à aplicação do questionário quantitativo da análise de necessidades. E, por outro lado, é explicada a metodologia que enquadra a coleta de boas práticas no domínio da economia informal, visando a elaboração de um Catálogo de boas práticas em IpF (do Informal para o Formal).

2. SOBRE A WP1 “MAPEANDO O CONTEXTO DAS NECESSIDADES DE PESQUISA EM EMPREGO INFORMAL E EM ECONOMIA INFORMAL EM HEIs LATINO-AMERICANAS”.

O objetivo da WP1 do Projeto Erasmus + LATWORK “Mapear o contexto das necessidades de pesquisa sobre empregos informais e economia informal” implica entender em profundidade as necessidades científicas e de pesquisa enfrentadas por académicos e por pesquisadores das instituições de ensino superior latino-americanas, sobretudo dos que estão diretamente envolvidos em programas de pesquisa e de treinamento no domínio do emprego informal e da economia informal, objetivando:

- Aumentar o número de resultados científicos nesses domínios da pesquisa;
- Desenvolver a qualidade dos resultados e dos procedimentos científicos disponibilizando fontes de dados de alta qualidade;
- Definir novas fontes de dados que possam contribuir para acrescentar valor ao atual contexto de fontes de dados que estão disponíveis para estudar o emprego informal e o mercado de trabalho informal;
- Melhorar a qualidade dos recursos educacionais e de ensino na educação superior, designadamente no campo do emprego e da economia informais;
- Chamar a atenção dos responsáveis pela elaboração de políticas públicas para os problemas que persistem há muito tempo e para a crescente informalidade no atual mercado de trabalho latino-americano;
- Definir estratégias comuns para permitir que a equipe local estabeleça testes comparativos entre os países envolvidos e realize análises integradas sobre os principais indicadores regionais.

Os resultados deste conjunto de tarefas são os seguintes:

- D.1.1 análise SWOT; D.1.2 Visita de estudo ao Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra e ao Centro Europeu de Pesquisa de Mercado de Trabalho (CELMR) da Universidade de Aberdeen;
- D.1.3 Documento de enquadramento metodológico e questionários;
- D.1.4 Relatório de análise de necessidades: problemas emergentes junto dos parceiros latino-americanos;
- D.1.5 Catálogo de boas práticas.

3. OBJETIVOS DO ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Como mencionado acima, o objetivo do documento que concretiza o enquadramento metodológico visa estabelecer uma metodologia de alta qualidade que permita identificar as necessidades dos académicos e dos pesquisadores das Instituições de Ensino Superior da América Latina, de modo a fomentar o desenvolvimento de capacidades de pesquisa e de inovação no campo da economia e do emprego informais.

Este documento pretende fornecer aos parceiros do LATWORK as diretrizes para a aplicação dos instrumentos de pesquisa que já foram projetados para mapear a situação atual dos desafios no domínio da análise do emprego informal nas instituições de ensino superior latino-americanas.

Faculta informações sobre os procedimentos para alcançar os seguintes resultados:

- O Relatório de Análise de Necessidades: “Problemas emergentes no mercado de trabalho latino-americano: desafios para pesquisadores e formadores de instituições de ensino superior”. Especificamente, apresenta a metodologia para aplicação do questionário on-line e para a realização da análise quantitativa. O questionário on-line foi preparado após a realização de uma análise qualitativa desenvolvida através de Grupos Focais.
- Catálogo de boas práticas em IpF. A coleta de boas práticas no domínio do emprego informal e da economia informal nas instituições de ensino superior será realizada para ser coletada em contexto de diálogo de parceiros.

4. QUESTIONÁRIO PARA ANÁLISE DE NECESSIDADES NO DOMÍNIO DO TRABALHO E DA ECONOMIA INFORMAIS.

4.1 OBJETIVOS

O questionário *on-line* destinado a promover a análise de necessidades no domínio do emprego informal e da economia informal visa recolher a opinião de especialistas em ensino e produção científica que atuam no campo do mercado de trabalho informal. Permitirá realizar um estudo quantitativo, com o qual seja possível classificar as principais dificuldades e necessidades dos pesquisadores nesse campo.

Também será usado para segmentar os diferentes tipos de problemas nos níveis regional, nacional e institucional. Dessa forma, será possível determinar como cada desafio afeta ou não todos os grupos-alvo.

Por fim, a análise conjunta de todas as variáveis possibilitará a elaboração de um mapeamento de desafios para a pesquisa em trabalhos informais que servirão de base à capacitação das instituições de ensino superior da América Latina, a fim de desenvolver um contexto de produção científica que possa ter impacto nas políticas públicas, de modo a fomentar a transição da economia informal para a formal.

4.2 PROCESSO DE CRIAÇÃO

O questionário foi preparado a partir de uma análise qualitativa prévia. O estudo qualitativo consistiu no desenvolvimento de 3 Grupos Focais de especialistas das 9 universidades latino-americanas que integram o projeto Latwork. O resultado dos Grupos Focais levou a identificar 9 dimensões que representam os desafios da produção científica na América Latina no âmbito do mercado de trabalho informal.

As dimensões extraídas dos grupos focais foram analisadas através de uma análise SWOT com o objetivo de selecionar os 9 itens listados abaixo:

- a. Metodologia e Medição;
- b. Visibilidade do problema;
- c. Contexto;
- d. Impacto dos resultados da pesquisa;

- e. Limitações conceituais;
- f. Falta / heterogeneidade de dados;
- g. Falta de recursos financeiros;
- h. Falta de recursos;
- i. Efeito diferenciado.

Essas 9 dimensões foram distribuídas por cada uma das universidades latino-americanas participantes dos Grupos Focais, visando a sua concretização e operacionalização.

Metodologia e medição	Visibilidade do problema	Contexto	Impacto dos resultados da pesquisa	Limitações conceituais	Falta / heterogeneidade de dados	Falta de recursos financeiros	Falta de recursos	Efeito diferenciado
USS	UMAG	UNICAMP	UVM	UBA	UFCG	UNR	UNL	UFPB

Quadro 1 Distribuição das 9 dimensões pelas universidades latino-americanas que integram o projeto Latwork

Cada universidade latino-americana replicou os Grupos Focais em sua Universidade, o que permitiu multiplicar por 9 a discussão relativa aos indicadores de mensuração de cada uma das 9 dimensões. Esses indicadores foram operacionalizados usando a metodologia indicada pela Universidad de Alicante para a realização dos Grupos Focais durante a visita de estudo realizada a Portugal e à Escócia.

Os indicadores foram posteriormente incluídos no questionário. O resultado final é o próprio questionário que quantifica as necessidades, no qual são apresentados os indicadores para cada dimensão. Há também um grupo de perguntas iniciais que permite caracterizar a população-alvo da pesquisa e do estudo quantitativo.

4.3 GRUPOS ALVO

Os principais grupos-alvo aos quais o questionário se dirige são:

- Professores de universidades latino-americanas de qualquer área do conhecimento com experiência de ensino nas seguintes questões:
 - Relações de trabalho;
 - Sociologia do Trabalho;
 - Economia do Trabalho;

- Movimentos sociais;
 - Desigualdade;
 - Estrutura social;
 - Outras áreas relacionadas nas quais a dinâmica do trabalho faz parte do conteúdo.
- Pesquisadores de universidades, centros ou institutos de pesquisa, operadores estatísticos, organizações sindicais (desde que participem em programas de pesquisa) etc., com experiência em:
- Produção científica em questões de relações de trabalho;
 - Produção científica no campo da economia informal ou do mercado de trabalho informal;
 - Produção de dados no campo do trabalho.

4.4 RESPONSABILIDADES DOS PARCEIROS LATINO-AMERICANOS.

Cada parceiro latino-americano compromete-se a garantir que os professores e pesquisadores da sua própria universidade e pesquisadores externos preenchem, pelo menos, 45 questionários. Podem ser mobilizados para o preenchimento, nomeadamente:

- Professores e pesquisadores de outras universidades do país;
- Professores e pesquisadores de outras universidades latino-americanas;
- Colaboradores da OIT para a América Latina e o Caribe;
- Colaboradores / membros da ALAST;
- Colaboradores / membros da GLU.
- Colaboradores / membros da CEPAL.
- Colaboradores / membros do CONICET.
- Colaboradores / membros de outras organizações com quem os pesquisadores latino-americanos que integram o projeto Latwork tenham contato no campo da pesquisa sobre trabalho informal.

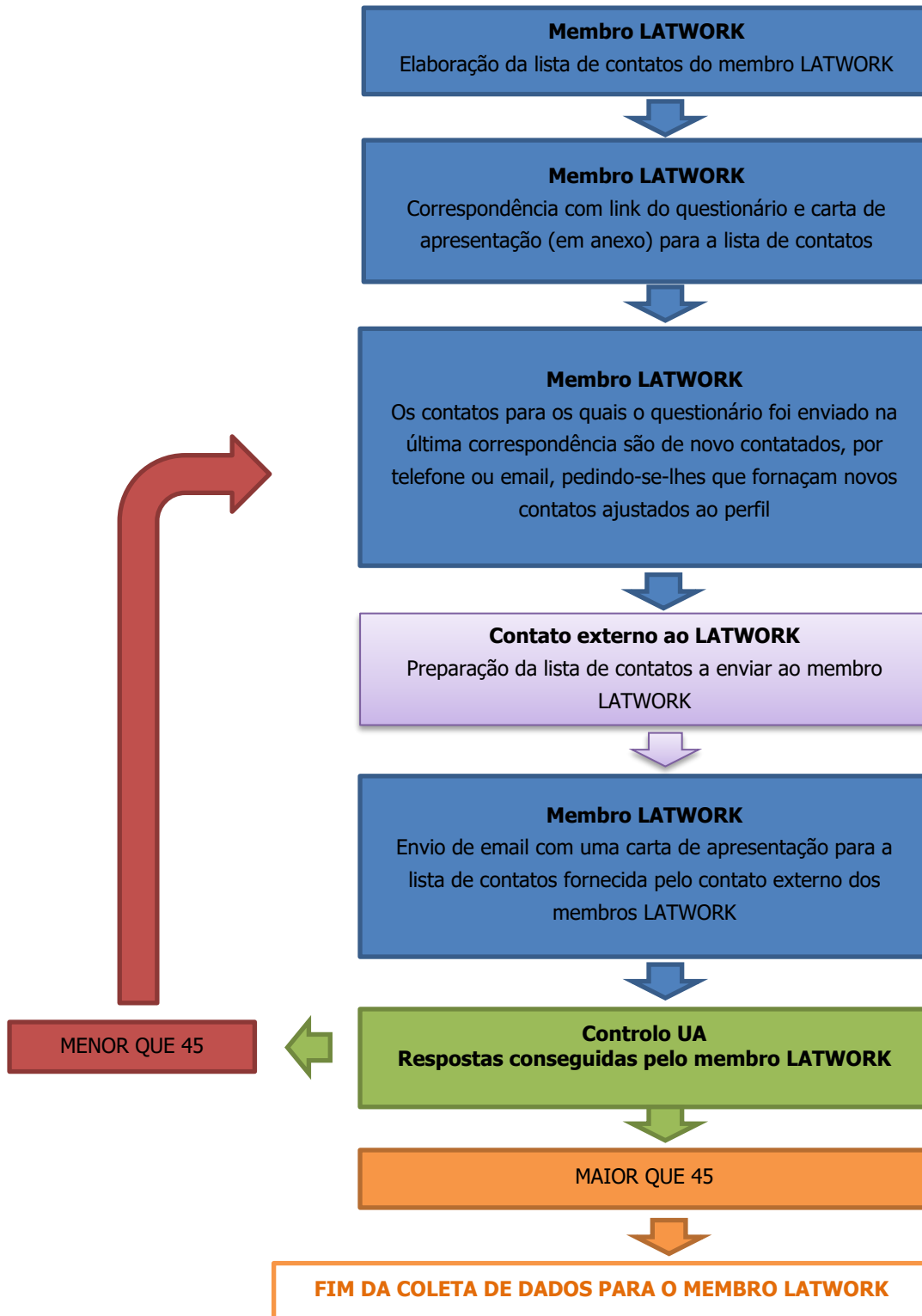
4.5 METODOLOGIA PARA COLETAR INFORMAÇÃO

O tipo de amostragem do questionário será NÃO PROBABILÍSTICA. Portanto, para amostragem, será aplicada a técnica BOLA DE NEVE ou AMOSTRAGEM EM CADEIA. Esta técnica pressupõe as seguintes etapas:

- ETAPA 1: PRIMEIRO CICLO DE CONTATO: preparação da lista inicial de contatos para quem o questionário será distribuído;
- ETAPA 2: envio do questionário às pessoas da lista de contatos convidando-as a responder ao questionário;
- ETAPA 3: entrar em contato por telefone ou via e-mail com a pessoa de contato, para perguntar que contatos seus podem ser um alvo do questionário e pedir-lhes que forneçam o e-mail ou telefone dessas pessoas;
- ETAPA 4: SEGUNDO CICLO DE CONTATOS: criar uma nova lista de contatos com os contatos sugeridos pelos contatos iniciais;
- ETAPA 5: enviar o questionário para as pessoas da segunda lista de contatos convidando-as a responder ao questionário;
- ETAPA 6: quando o PASSO 5 terminar, medir a taxa de resposta;
- ETAPA 7: se houver mais de 385 respostas, a coleta de dados será concluída. Caso contrário, o processo de envio do questionário aos contatos será reiniciado.



4.6 PROCESSO DE ATIVIDADES PARA COLETA DE DADOS



4.7 METODOLOGIA PARA ANÁLISE DE RESULTADOS

A Universidade de Alicante coletará todas as informações em um único arquivo. As matrizes de dados serão carregadas na plataforma Moodle para gerenciar o Projeto LATWORK, para que os dados estejam disponíveis para todos os parceiros. Este arquivo será convertido para o formato EXCEL e SPSS, seguindo-se a análise estatística. Serão fornecidos contributos à Universidade de Coimbra para a realização de estudos sobre problemas emergentes no mercado de trabalho latino-americano, visando a produção de um documento: "Desafios para pesquisadores e formadores de instituições de ensino superior."

4.8 QUESTIONÁRIOS DE ANÁLISE DE NECESSIDADES

Os questionários estão disponíveis em espanhol e em português, de modo a permitir alcançar o maior número possível de respostas. Abaixo estão os links dos questionários de análise de necessidades. Esses links também estão disponíveis no site do projeto LATWORK (<http://latwork-project.eu>).

QUESTIONÁRIO EM ESPANHOL

<https://cvnet.cpd.ua.es/uaCuestionarios/preguntas.aspx?idcuestionario=36410&idoma=es#/probar/castellano>

QUESTIONÁRIO EM PORTUGUÊS

<https://cvnet.cpd.ua.es/uaCuestionarios/preguntas.aspx?idcuestionario=36410&idoma=en#/probar/ingles>

5. COLETA DE BOAS PRÁTICAS

5.1 INTRODUÇÃO

O Catálogo de Boas Práticas do IpF (Informal para Formal), tem como objetivo identificar e selecionar ações que tenham contribuído para fomentar a transição do trabalho informal para o trabalho formal.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) definiu três áreas prioritárias para a região da América Latina e do Caribe. Uma dessas áreas está especificamente relacionada às ações que devem surgir nos termos da transição da informalidade para a formalidade.

- A primeira prioridade está ligada às políticas de desenvolvimento produtivo, a fim de produzir mais e melhores empregos de qualidade, devido à importância do facto de as políticas de emprego estarem vinculadas a um processo de transformação estrutural que melhora as matrizes produtivas e gera crescimento inclusivo.
- A segunda prioridade incide sobre a transição da economia informal para a economia formal. Isso inclui a continuidade do Programa FORLAC de Formalização, iniciado em 2013. Também envolve o aprofundamento e a consolidação de ações baseadas na nova Recomendação 204 da OIT, resultante de um acordo tripartido em relação às políticas necessárias para promover a formalização de emprego adotado pelos 186 países membros durante a Conferência Internacional do Trabalho, em junho de 2019.
- A terceira prioridade relaciona-se com a estrutura normativa da OIT, relativa à implementação e ao respeito da legislação internacional do trabalho, incluindo o que é mencionado nos Acordos Fundamentais, liberdade sindical ou liberdade de associação e negociação coletiva.

O FORLAC, programa da OIT para a formalização, calculou que 127 milhões de pessoas na América Latina e no Caribe estão mantendo empregos informais.

Os principais objetivos do FORLAC são:

- Gerar conhecimento sobre as dimensões e a natureza da informalidade para tomar decisões adequadas.
- Fornecer consultoria e assistência técnica para o desenho de estratégias nacionais e locais integradas.
- Treinamento de representantes de governos, organizações de empregadores e trabalhadores.
- Ajudar a fortalecer a capacidade institucional dos países.
- Promover o intercâmbio de experiências bem-sucedidas na região e no mundo.
- Sensibilizar os atores econômicos e sociais para a necessidade de tomar medidas específicas.

O projeto LATWORK está alinhado com todas as linhas de ação do FORLAC. No entanto, dado que o LATWORK é um projeto cujo objetivo é **desenvolver capacidades de pesquisa e inovação das IES latino-americanas para a análise do mercado de trabalho informal**, considera-se que a linha de ação que visa gerar conhecimento sobre as dimensões e a natureza da informalidade para tomar decisões adequadas, é aquela que mais se relaciona com o objetivo específico do projeto.

No entanto, ações relacionadas à conscientização, fortalecimento das capacidades institucionais e treinamento também são linhas de ação potenciais e explícitas do Projeto LATWORK.

5.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo deste **Catálogo de Boas Práticas** é aumentar a visibilidade das diferentes ações que as instituições latino-americanas de ensino superior e outros atores-chave realizam para gerar conhecimento sobre este assunto.

Relacionado a este último objetivo, o catálogo visa reforçar o papel de conscientização, fortalecer as capacidades institucionais dos países e o papel de treinamento dado pelo caráter holístico e rigoroso de uma produção científica.

Portanto, as instituições de ensino superior devem ser posicionadas como atores / partes interessadas essenciais no âmbito de qualquer iniciativa de transformação da realidade laboral voltada para a geração e disseminação de conhecimento.

As melhores práticas coletadas neste catálogo devem evidenciar o que é mencionado acima e sugerir através de exemplos, maneiras e possibilidades, a fim de permitir inovar e desenvolver mecanismos que integrem todos os esforços para alcançar um alto impacto e alta visibilidade ao nível regional.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Cada parceiro deve contribuir coletando pelo menos três práticas recomendadas que podem ser classificadas em uma das seguintes categorias:

- **Estrutura da pesquisa** que tem como objetivo específico a criação de conhecimento sobre a natureza e as dimensões da informalidade do trabalho.
- **Resultados da pesquisa:** resultados de pesquisa com impacto - publicação ou comunicação em um congresso ou fórum científico).
- **Transferência dos resultados da pesquisa** materiais de formação (graduação ou pós-graduação).
- **Cooperação entre stakeholders** de natureza diferente que evidencie o compromisso interorganizacional em relação à informalidade no mercado de trabalho como um problema prioritário.
- **Identificação de um caso IpF** ou exemplo de transformação de uma situação de informalidade que afetou trabalhadores.

5.3 GRUPOS ALVO

As boas práticas podem ser coletadas nas instituições parceiras do projeto LATWORK ou em qualquer outra instituição de ensino superior em mesmo em um contexto mais amplo. A boa prática deve ser considerada inovadora deve constituir-se como exemplo que as instituições podem replicar e com ele aprender.

Além disso, outras boas práticas podem ser incluídas desde que se relacionem com as realizadas por *stakeholders*, como, por exemplo, operadores estatísticos, instituições internacionais dedicadas ao monitoramento das condições e situações do mercado de trabalho, formuladores de políticas, sindicatos, gerentes, governos locais, nacionais ou regionais.



Exemplos de BOA PRÁTICA em matéria legislativa.

[Ley N° 26.940 de Promoción del Trabajo Registrado y Prevención del Fraude Laboral](#)

[Estatuto do cuidador informal](#)

ANEXO III – MODELO PARA A COLETA DE BOAS PRÁTICAS

NOME DA UNIVERSIDADE PARCEIRA QUE APRESENTA A BOA PRÁTICA.

Nome da Universidade parceira que apresenta a boa prática.

DESIGNAÇÃO DA BOA PRÁTICA

Designação ou descrição breve da boa prática.

ORGANIZAÇÕES OU INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPAM

Lista de atores que participam nas boas práticas.

DESCRIÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS





Descrição das boas práticas



IMPACTO DAS BOAS PRÁTICAS

Impacto das boas práticas em termos de transformação ou contribuição para a transformação do trabalho informal.

***RESULTADOS:** Quantificação de pessoas em situação de informalidade que as boas práticas englobam (se for uma pesquisa relacionada à definição do universo ou população de referência).*

***RESULTADO:** Quantificação das pessoas que participam ativamente das boas práticas.*

***IMPACTO:** Quantificação de pessoas que, como consequência da adoção de boas práticas, estão em transição da informalidade para a formalidade.*

NOTA (1): NÃO é necessário medir o impacto quantitativo em todas as dimensões.

NOTA (2): Se não for possível determinar o impacto em termos quantitativos, o impacto deve ser descrito em termos qualitativos.



REPLICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

Sim

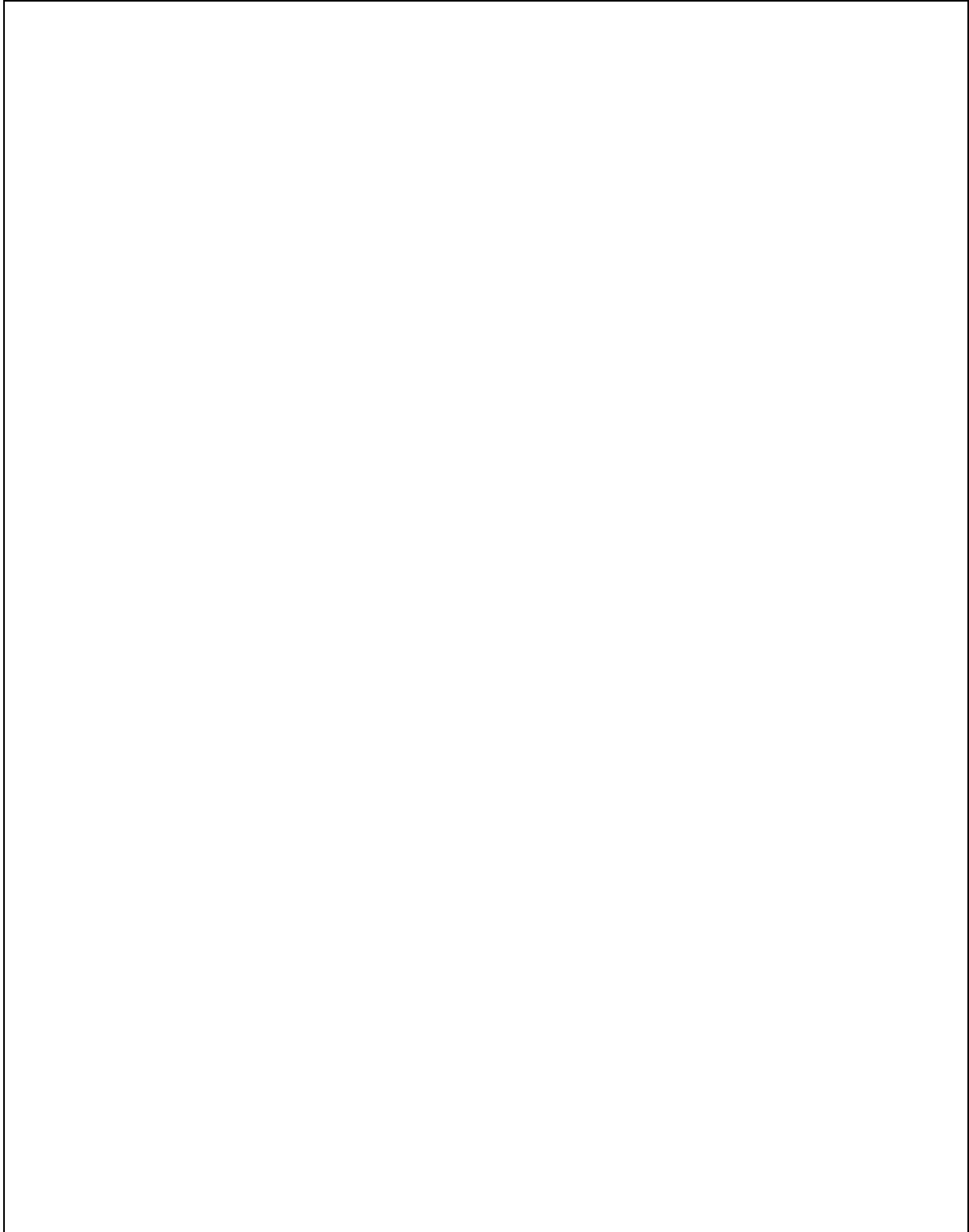
Não

Se respondeu sim, descreva, por favor, a situação na qual ocorreu a replicação.





IMAGENS DE BOAS PRÁTICAS





REFERÊNCIAS DE BOAS PRÁTICAS

